

INFLUÊNCIA DO SUBSTRATO E DE DOSES DE FARINHA DE ROCHA NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE PAU-POMBO (*Tapirira guianensis* Aubl.) EM TELADO. Tatiana Ribeiro de Santana (Eng. Florestal/UFS); Alex Carneiro Barbosa (Eng. Florestal/UFS); Ana Cláudia Alencar da Silva Santos (Ciências Biológicas/UNIT); Daniel Ornelas Ribeiro (Eng. Agrônômica/UESC); Michelle Conceição Vasconcelos (Eng. Florestal/UFS); Luis Carlos Nogueira (Orientador/Embrapa Tabuleiros Costeiros).

A planta conhecida popularmente como pau-pombo (*Tapirira guianensis* Aubl.) é uma espécie arbórea e pioneira, presente em quase todo Brasil, que apresenta abundante produção de pequenos frutos bastante apreciados pela fauna, sendo muito utilizada em reflorestamentos heterogêneos. Este trabalho objetivou avaliar o desenvolvimento de mudas de pau-pombo em função do tipo de substrato e de dosagens de farinha de rocha. O experimento foi realizado em ambiente de telado, na Embrapa Tabuleiros Costeiros, Sergipe. As mudas foram formadas a partir de plântulas de pau-pombo, germinadas naturalmente em seu habitat, em área de restinga, ocupada com Mata Atlântica, no Campo Experimental de Itaporanga. O delimitamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos (fatorial 2 x 3) e quatro repetições, com quatro plantas por parcela e uma planta por recipiente. O fator 1 consistiu de dois substratos (Solo + Serrapilheira da Mata e Substrato Comercial) e o fator 2 consistiu de três doses da farinha de rocha (0%, 50% e 100% da dose de 100 g/m²). Para conter os substratos, foram reutilizadas garrafas plásticas de refrigerante, de dois litros de volume, cortadas com altura de 22 cm e furadas ao fundo, simulando vasos comerciais. O transplântio para os recipientes foi realizado quando as plântulas apresentavam as folhas cotiledonares completamente expandidas. Todas as plantas foram avaliadas para as variáveis altura, diâmetro e número de folhas emitidas, até os oito meses de idade, quando a área de plantio definitivo ficou pronta para receber as mudas, durante o período chuvoso. Realizou-se a análise de variância e a comparação das médias pelo teste de Tukey (p<0,05). Não houve efeito significativo dos substratos e nem das dosagens de farinha de rocha nas três variáveis avaliadas. A altura média das plantas variou de 19,8 cm a 33,2 cm, o diâmetro do caule variou de 4,1 cm a 7,5 cm, e a emissão de folhas novas variou de 2,0 a 5,7, em média. Os substratos solo de mata ou substrato comercial e as doses de farinha de rocha não influenciaram no desenvolvimento das mudas de pau-pombo. (Apoio: Embrapa Tabuleiros Costeiros).